



Serviço Público Federal  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
Campus Universitário - Caixa Postal 476  
88040-900 - Florianópolis - SC - Brasil  
Fone: (048) 3711 9243 - Fax: (048) 3721 8703



Disciplina: **MEN7031 - Estágio Supervisionado I**

Carga horária: **4h/a semanais - 72 horas/aula**

Semestre: **2022.2**

Curso: **Matemática Licenciatura**

Professora: **Débora Regina Wagner**

**EMENTA DA DISCIPLINA:** Estudo da organização do trabalho pedagógico, vivência e análise do cotidiano escolar; investigação da realidade escolar; de projetos pedagógicos teoricamente sustentados; a vivência do espaço de sala de aula e os mecanismos de atuação; análise das várias formas de comunicação de atividades didáticas e a natureza do diálogo professor-aluno; as habilidades básicas de condução de aula.

## PLANO DE ENSINO – Semestre 2022.2

### OBJETIVOS:

#### Objetivo Geral:

Compreender as funções do estágio para a formação docente, proporcionando a inserção, a vivência e a interação do licenciando no espaço escolar por meio de projetos de estágio para realizar atividades na escola.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender que o estágio é etapa necessária para produzir conhecimento acerca da profissão docente;
- Reconhecer o papel do estágio entre a Universidade e a Escola, concebendo a Escola enquanto instituição educativa e encontrando formas de interação com a Escola;
- Criar e desenvolver um diário de bordo, considerando a interlocução e os atravessamentos produzidos a partir dos estudos e discussões dos textos estudados ao longo da disciplina e o processo de observação em uma escola.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Capítulo I – Modelos de estágio e de ser professor

A prática como imitação de modelos

A prática como instrumentalização técnica

Modelos de formação de professor

**Capítulo II** – Formação e atuação de professores para ensinar matemática no Brasil  
Desafios de ser professor de matemática

**Capítulo III** – O ser-fazer e o ofício de professor  
O ser-fazer da docência em detrimento do saber-fazer  
O ofício de professor

**Capítulo IV** – Atravessamentos teórico-metodológico  
Políticas cognitivas e formação inventiva  
Pesquisa-intervenção e cartografia no estágio supervisionado

**Capítulo V** – Mapas de formação de professores de matemática  
Um estagiário na pista  
Narrativas de professoras de matemática  
Desafios da avaliação em matemática

**Capítulo VI** – Planejando o estágio  
Registros e observações: como fazer.  
A produção do diário de bordo.  
O estágio como espaço de exercícios de pensamento.  
A atenção e a sensibilidade como estratégias de observação.

**Capítulo VII** – Período de observação na escola e produção escrita do diário de bordo.

**Capítulo VIII**- Seminários de apresentação.

## METODOLOGIA

A disciplina se dá em três etapas.

**1ª etapa:** estudos e discussões de textos em sala de aula na universidade;

**2ª etapa:** Processo de observação nas escolas e produção do diário de bordo;

**3ª etapa:** Seminário de apresentação dos estágios.

## AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina contemplará:

**N1** – Produção escrita de um texto crítico e reflexivo.

**N2** – Elaboração e entrega do Diário de bordo.

**N3** – Participação e apresentação no Seminário dos Estágios.

A média parcial do semestre será calculada da seguinte forma:

$$MP = (N1 + N2 + N3)/3$$

**Observação:**

- a) A produção escrita de um texto crítico e reflexivo será elaborada e postada na plataforma Moodle. Tal escrita deverá conter no mínimo duas e no máximo três páginas; deverá levar em consideração os textos estudados nos Capítulos 1, 2, 3, 4 e 5, tomando como base questões problematizadoras elaboradas pela professora.
- b) O diário de bordo deverá ser um documento elaborado ao longo do processo de observação na escola, contudo, deverá considerar o processo de participação do estudante ao longo da disciplina. O diário deverá ser postado no Moodle uma semana antes da realização do Seminário de apresentação do Estágio, em data a combinar.
- c) O Seminário dos Estágios contará com a participação e apresentação individual de todos os estudantes. O diário de bordo e os exercícios de pensamento produzidos ao longo do processo de sua elaboração darão o tom do seminário. O tempo de apresentação destinado para cada dupla será de aproximadamente 20 minutos.

### **Bibliografia básica:**

BOUFLEUER, J. P. O ser-fazer da docência: esboço de compreensão a partir da condição humana. In.: *A escola: problema filosófico*. MENDONÇA, S. GALLO, S. (Orgs). São Paulo: Parábola, 2020. pp. 15-28.

DIAS, R. O. de. *Deslocamentos na Formação de Professores: aprendizagens de adultos, experiências e políticas cognitivas*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. pp. 165-188.

DIAS, R. O. de. Pesquisa-intervenção, cartografia e estágio supervisionado na formação de professores. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 23, n.2, pp. 269-290, 2011.

FIorentini, D.; CASTRO, F. C. De. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: Fiorentini, D. (org.). *Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003, pp. 121- 156.

FRANCISCO, P. R. NACARATO, A. M. Tensões e desafios enfrentados por quatro professores de matemática no exercício da profissão docente. *Educ. Matem. Pesq.*, São Paulo, v.11, n.2, 2009. pp. 463-496.

GARNICA, A. V. M. Estacas em paisagens móveis: um ensaio a partir da narrativa de três professores de matemática. In: Teixeira, I. A. de C.; Paula, M. D. de; Gomes, M. L. M; Auarek, W. A. (Org.). *Viver e Contar: experiências e práticas de professores de matemática*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2012. pp. 331-347.

KASTRUP, V. Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre. *Educação e Sociedade*, vol. 26, n.93, pp. 1273-1288, 2005.

LARROSA, J. RECHIA, K. *P de professor*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018. pp.315-320.

LOPES, C. E.; TRALDI, A.; FERREIRA, A. C. *O Estágio na formação inicial do professor que ensina matemática*. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. *Em defesa da escola: uma questão pública*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2014, pp. 105-154.

NACARATO, A. M. O professor que ensina matemática: desafios e possibilidades no atual contexto. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 20, n. 1, 4 out. 2013.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da. *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da (Orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2012.

PAULA, M. J. de; ZAIDAN, S. Ofício docente diante do “novo” aluno e da “matemática escolar”. In: Teixeira, I. A. de C.; Paula, M. D. de; Gomes, M. L. M; Auarek, W. A. (Org.). *Viver e Contar: experiências e práticas de professores de matemática*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2012, p. 311-329.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. São Paulo: Editora Cortez, 2004, pp. 33- 57.